



Informações do Planejamento

IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Grupo:

ARQUITETURA Curso específico PT UFPEL 6341325

Tutor:

ANDRE DE OLIVEIRA TORRES CARRASCO

Ano:

2022

Somatório da carga horária das atividades:

1430

Situação do Planejamento:

Homologado pelo CLAA

Considerações finais:

O Planejamento de Atividades do PET-Arquitetura e Urbanismo 2022 apresenta as atividades a serem desenvolvidas no período, assim como seus objetivos, metodologias, resultados esperados e estratégias de avaliação. Para além de uma distribuição equilibrada entre atividades de ensino, pesquisa e extensão, conciliando projetos a serem desenvolvidos de forma coletiva e colaborativa com aqueles de caráter individual, o Planejamento 2022 também esteve centrado na busca por maior integração entre todas as atividades propostas, na necessária reorganização das equipes de trabalho em vista deste objetivo e no desenvolvimento de atividades fundamentadas em princípios de reconhecimento e respeito à diversidade, de tolerância e de inclusão de grupos socialmente marginalizados em função de gênero, etnia e classe social. Além disso, diante dos desafios impostos a partir do ano de 2020, que se prolongaram ao longo de 2021 e poderão ser reavaliados ano de 2022, consequência da necessidade de se manter o distanciamento social em função da pandemia da Covid19, o Planejamento 2022 também teve que considerar possíveis dinâmicas e formatos híbridos para todas as atividades propostas, pelo menos até o momento em seja seguro o retorno total das atividades presenciais. O Planejamento do Grupo PET Arquitetura e Urbanismo para o ano de 2022 toma como ponto de partida a avaliação das atividades, coletivas e individuais, realizadas pelo Grupo ao longo de 2021. A partir deste exercício, desenvolvido de forma coletiva por todos os petianos discentes e docente, foi possível realizar um diagnóstico sobre o ano que se encerrava, e a partir desta caracterização, apontar os caminhos para enfrentar os desafios que seriam apresentados no ano que segue. Diante do desgaste produzido pelo longo período de isolamento social, pela carga excessiva de más notícias, pela incerteza em relação ao futuro, pela necessidade de adaptação as novas modalidades de ensino e aprendizagem, a definição do Planejamento 2022 foi pautada por uma grande esperança na possibilidade de um retorno gradual às atividades presenciais, inclusive com a retomada de algumas atividades antes inviabilizadas pelo contexto da pandemia.

Resultados gerais:

A organização dos trabalhos do Grupo PET Arquitetura e Urbanismo pautou-se pela busca por aprimorar o equilíbrio entre atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo a trabalhar de forma mais eficaz a integração e articulação entre os fundamentos da atuação da Universidade

pública. As atividades de extensão serão um desafio a parte, justamente pelo desejo que retomar atividades presenciais de um modo seguro. Outro aspecto importante a ser comentado diz respeito à quantidade de atividades propostas no Planejamento 2021. Três destas atividades (Reuniões de orientação, reuniões de organização e administração e comunicação) são trabalhos cotidianos, essenciais para o funcionamento do PET Arquitetura e Urbanismo. As demais atividades organizam-se de modo a envolver os petianos simultaneamente tanto em trabalhos coletivos e colaborativas quanto em projetos individuais, com uma dedicação similar, em termos de horas, para os dois tipos de atividades. No total, o Planejamento 2022 apresenta uma carga horária semelhante à do Planejamento 2021, com um acréscimo de 48 horas. Isso se deve principalmente à retomada de uma atividade inviabilizada pela pandemia (Viagem de Estudos) e também pelo desejo, e esperança, dos petianos de retomar o nível de intensidade de seus trabalhos observado no período pré-pandêmico. De um total de 1430 horas planejadas, aproximadamente 500 horas (35%) são destinadas a atividades que envolvem práticas de ensino; 400 horas (28%) a atividades que envolvem práticas de pesquisa e 529 horas (37%) a atividades que envolvem práticas de extensão. É importante destacar que salvo algumas exceções, as práticas de ensino, pesquisa e extensão estão integradas e articuladas, em geral aos pares, dentro das atividades propostas. Do mesmo modo como já vinha ocorrendo nos anos anteriores, muitas das atividades previstas no Planejamento 2021 terão a colaboração de professores orientadores externos ao PET Arquitetura e Urbanismo, assim como serão desenvolvidas em parceria com Laboratórios, Núcleos de Pesquisa e Extensão e Coletivos Estudantis atuantes na FAUrb. No entanto, é preciso destacar o fato de que estas parcerias são estabelecidas tendo como condição a manutenção da autonomia e da proatividade dos petianos envolvidos em relação à formulação e realização das atividades. Ou seja, sob nenhuma hipótese os petianos foram simplesmente encaixados em grupos e/ou projetos de ensino, pesquisa e extensão existentes. Assim, o Grupo PET Arquitetura e Urbanismo seguirá aprofundando e fortalecendo a integração com a comunidade FAUrb de uma maneira qualificada, preservando sua independência e autonomia acadêmica. Em relação à organização das equipes de trabalho é importante destacar a manutenção, para além das atividades coletivas e individuais, das atividades de caráter colaborativo. Esta forma de organização de equipes de trabalho vem se mostrando exitosa desde o ano de 2020. Tratam-se de atividades cuja temática possibilita o desenvolvimento, em paralelo, de projetos individuais afins. Desse modo, os petianos envolvidos podem desenvolver sua autonomia ao mesmo tempo em que exploram os pontos de convergência entre os trabalhos, estimulando a colaboração e possibilitando a qualificação de sua produção a partir do olhar dos colegas. Esta outra forma de organização dos grupos de trabalho surgiu de um diagnóstico formulado pelo Grupo, que observou o excessivo isolamento de trabalhos individuais que tratavam de temas que apresentavam bastante afinidade. A atuação do petiano docente também faz parte do Planejamento proposto. Toma-se como pressuposto seu envolvimento, mesmo que indireto, em todas as atividades, coletivas, colaborativas e individuais previstas neste documento. Estão previstas reuniões periódicas, voltadas a todos os participantes, as quais terão pautas específicas, divididas entre reuniões de orientação, com temas essencialmente acadêmicos e reuniões com temas relativos à administração e gestão do grupo. Ainda que estejam previstas orientações individuais, ou em grupos menores, estas reuniões serão os espaços nos quais o grupo se reconhecerá coletivamente, a partir da discussão de questões específicas, da apresentação das atividades individuais e coletivas e da avaliação continuada de seus resultados. Para além destas situações, o processo de tutoria também terá como fundamento o contato cotidiano com os estudantes, possibilitando o fortalecimento do diálogo entre docente e discentes, visando a qualificação do processo de desenvolvimento das atividades previstas pelo Planejamento, assim como das relações interpessoais dentro do Grupo. Em linhas gerais, o Planejamento 2022 do Grupo PET Arquitetura e Urbanismo propõe um conjunto de atividades e algumas possibilidades de organização dos trabalhos pautados pelos seguintes princípios: reconhecimento e respeito à diversidade, estímulo à tolerância e promoção da inclusão de grupos socialmente marginalizados em função de gênero, etnia e classe social; estímulo à autonomia e ao pensamento crítico por parte dos estudantes, encorajando o exercício de reconhecimento,

formulação e enfrentamento de problemas apoiado pela devida orientação por parte do tutor; vinculação crescente entre atividades coletivas, individuais e colaborativas, reconhecendo a identidade e capacidade de cada aluno sem abrir mão da importância de sua contribuição para o fortalecimento do grupo; compartilhamento do protagonismo entre os estudantes, a partir de uma ampla distribuição das responsabilidades de condução e coordenação das atividades e projetos; estímulo ao fortalecimento da integração entre atividades de pesquisa, ensino e extensão; reconhecimento da necessidade de se garantir a excelência dos trabalhos desenvolvidos pelo grupo, que deverão ser pautados pela relevância acadêmica e social, pelo rigor formal e conceitual e pelo desenvolvimento de uma perspectiva inovadora; estímulo ao trabalho conjunto com outros espaços acadêmicos da FAUrb assim como com os demais grupos PET atuantes na UFPel; construção de ferramentas para a ampla divulgação junto à Universidade e à sociedade das atividades do PET-FAUrb e seus resultados.

Atividade - Arquitetura de Centros Culturais: Cenários para o desenvolvimento das artes, da cultura e da memória na América Latina

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
78	07/03/2022	16/12/2022

Descrição/Justificativa:

Atividade de ensino e pesquisa, caráter colaborativo, que será realizada dando continuidade ao projeto de pesquisa desenvolvido anteriormente. O trabalho é de responsabilidade de duas petianas sob orientação do professor tutor. A atividade visa fazer uma análise acerca da significância do espaço construído para fins artísticos, culturais e de memória das sociedades latino americanas. O trabalho tem como foco a análise de projetos situados em países da América Latina e o impacto que eles exercem sobre a comunidade, com o intuito de identificar as estratégias de projeto adotadas pelos seus respectivos arquitetos para a concepção de edifícios com o importante fim de preservar o patrimônio cultural, a arte e memória social de seu país.

Objetivos:

Objetivo geral: Analisar e sistematizar as metodologias e soluções de projeto usadas para concepção de centros culturais na América Latina. Objetivos específicos: Desenvolver um panorama geral acerca da produção arquitetônica desse tipo de programa no território latino americano; selecionar os projetos a serem analisados tomando como pressuposto a diversidade cultural do continente; sistematizar as bases documentais e teóricas que fundamentarão as análises; consolidar as categorias e método de análise e sistematizar os resultados da pesquisa, enfatizando as estratégias projetuais adotadas para inserção desses edifícios no contexto das cidades de acordo com o recorte adotado a cada fase do trabalho; compartilhar o resultado das pesquisas através da produção de conteúdo que poderá ser apropriado como material didático nas disciplinas de Teoria e História da Arquitetura

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Primeiramente, a pesquisa parte de uma revisão bibliográfica a respeito da história e das características dos centros culturais de maneira geral, e depois especificamente sobre projetos escolhidos para análise, de modo a possibilitar o entendimento teórico das intenções dos arquitetos e do cenário urbano onde se inserem. Após isso se dá o avanço para a análise projetual gráfica, levantando documentações acerca dos projetos selecionados e desenvolvendo estudos a respeito das soluções de arquitetura adotadas em cada edifício. Através da observação de imagens e desenhos como plantas, cortes, esquemas e diagramas. As categorias de análise se dividem em quatro partes: infraestrutura, organização do programa, construção e situação urbana. Após a conclusão dos

estudos de cada projeto individualmente, busca-se estabelecer a relação que eles possuem entre si dentro das categorias de análise pré-estabelecidas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Esta pesquisa busca gerar uma reflexão sobre o espaço construído, seus usos e transformações, além de avaliar o impacto social que eles possuem no meio onde se inserem. Espera-se desenvolver material de cunho crítico científico para enriquecer a bibliografia sobre o assunto, prevendo a publicação dos resultados em periódicos e divulgação em eventos científicos, assim como seu compartilhamento com os demais estudantes da FAUrb

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação se dará por reuniões ao longo do período de atividade com o grupo, para expor o desenvolvimento da pesquisa e discutir seus resultados e encaminhamentos. O professor orientador também fará o acompanhamento do trabalho para avaliar o processo da atividade. A pesquisa também terá como parâmetro de avaliação a publicação e divulgação de seus resultados em periódicos e eventos científicos.

Atividade - Atividades de funcionamento do Grupo: reuniões, organização e administração

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
104	01/01/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

Atividades de integração, organização, discussão, acompanhamento e auto avaliação do Grupo PET Arquitetura e Urbanismo em suas diversas instâncias. Fazem parte destas atividades: a) reuniões semanais do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo para os encaminhamentos cotidianos das atividades coletivas e individuais do grupo; b) participação das reuniões coletivas dos Grupos PET da UFPel como INTERPET e Executiva PET UFPel; c) participação em eventos dos Grupos PET como SULPET e ENAPET; d) avaliações periódicas do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo; e) outras atividades vinculadas com a manutenção do espaço físico do Grupo e de apoio a atividades de integração com a comunidade acadêmica em geral.

Objetivos:

As atividades acima elencadas têm por objetivo manter o adequado funcionamento do Grupo e assim servir de suporte para as demais atividades a serem realizadas. Também objetivam o fortalecimento do Programa e a constante avaliação da capacidade do Grupo em se manter integrado, tanto internamente quanto ao meio acadêmico no qual está inserido: FAUrb, outras unidades da UFPel e demais grupos PET.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

As reuniões semanais do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo são conduzidas por dois petianos em sistema de rodízio. Um é responsável por divulgar a reunião e montar sua pauta e organizar os informes. O outro é responsável pela redação da ata. Nas reuniões, todos têm direito à voz, e o debate qualificado é estimulado. Quando são tratadas questões que exijam alguma deliberação do grupo, o debate direciona-se no sentido da construção de um consenso em torno do tema. No ano de 2022, a princípio, as reuniões serão realizadas na modalidade remota, através de plataformas de videoconferência. No entanto, está prevista uma avaliação constante das condições de evolução da pandemia de Covid19 (seguindo as análises e orientações do Comitê Covid19 UFPel) para que seja

possível planejar o retorno a pelo menos alguns encontros presenciais com segurança. Além disso, ano de 2022 a organização e participação em algumas destas atividades (Interpet, Sulpet e Enapet, etc) também estarão condicionadas à evolução da crise sanitária decorrente da pandemia de Covid19 que se iniciou no ano de 2020.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Os resultados esperados são: melhoria das atividades desenvolvidas pelo Grupo direcionadas ao curso e à comunidade em geral, melhoria e amadurecimento das relações interpessoais dentro do Grupo, desenvolvimento de atividades conjuntas com outros grupos e vinculadas a demandas da sociedade, fortalecimento do Grupo, viabilização da participação em eventos científicos e divulgação da produção do Grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação das atividades será feita na forma de debate entre o grupo acerca de cada atividade, pontuando os aspectos positivos e negativos.

Atividade - Divulgação e Comunicação: Página da Web, Design Gráfico, Imprensa e Redes Sociais

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
104	01/01/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

Atividade de caráter coletivo do Grupo que divulga o Programa de Educação Tutorial, o PET-Arquitetura e Urbanismo e seus projetos, atividades, eventos e os resultados obtidos. A divulgação e comunicação a ser realizada busca a integração da comunidade acadêmica e da sociedade em geral com o Grupo. A atividade está articulada com as demais atividades desenvolvidas pelos petianos. Na comunicação são utilizados diversos meios e mídias e, por isso, inclui diversas tarefas, entre elas: a redação de textos, criação de logomarcas, projetos de design gráfico, banners, cartazes, publicações digitais, etc. A atividade contempla o envio de material para divulgação na página da UFPel (<http://ccs2.ufpel.edu.br/wp/>), em rádios e jornais locais (quando possível e pertinente), assim como realizar a atualização e manutenção do site do grupo (<http://petfaurb.wix.com/petfaurb>), além da página no facebook (<https://www.facebook.com/petau.15/>), perfil no instagram (<https://www.instagram.com/petfaurb/?hl=pt-br>) e canal da Pet Arquitetura no youtube (<https://www.youtube.com/channel/UC2kScAyd164LBzNByXQMQBw>).

Objetivos:

Objetivo geral: Divulgar as atividades, eventos e os resultados dos projetos executados pelo Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo, assim como do Programa PET. Objetivos específicos: Dar publicidade aos projetos e atividades do Grupo com o intuito de incentivar a participação da comunidade em geral. Fortalecer a comunicação com a comunidade acadêmica, informando sobre as atividades do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo, promovendo e estimulando a participação nos projetos e atividades. Aperfeiçoar os conhecimentos e habilidades dos petianos na área do design gráfico, confecção de mídias, redação e estratégias de comunicação em geral.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade se desenvolve à medida que surge a demanda por parte dos coordenadores de cada projeto realizado pelo Grupo. O trabalho, a princípio, divide-se entre três grupos: um voltado às artes, outro à divulgação e o terceiro voltado à manutenção e atualização do site e redes sociais. O

primeiro é responsável pela elaboração dos conceitos da arte gráfica que será adotada divulgação e dos textos a serem veiculados. O grupo trabalha compartilhando seus conhecimentos sobre desenho, diagramação, uso de programas de design gráfico e edição de imagens, etc. O segundo grupo se encarrega de divulgar e compartilhar esses materiais nas mídias escolhidas, assim como se responsabiliza pela impressão, fixação e distribuição, no caso da utilização de meios físicos. O terceiro tem a função de garantir a manutenção e constante atualização do site do Grupo e mídias sociais, além do registro e divulgação das atividades já realizadas pelo grupo. As equipes são criadas a cada demanda e atuam em sistema de rodízio voluntário.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Os resultados esperados são: ampliação da divulgação do Grupo, suas atividades e eventos, a fim de obter uma maior participação dos estudantes nesses projetos, aproximando e integrando a comunidade acadêmica ao Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo. Uma comunicação mais eficiente com a comunidade em geral. Como produtos são esperados a produção de soluções de design gráfico e comunicação visual, a veiculação de notícias nas redes sociais e meios de comunicação local, a constante atualização da homepage e a publicação de anais dos eventos realizados pelo Grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita pelo Grupo durante as reuniões semanais, ao longo e ao final do desenvolvimento de cada atividade e também pelo diálogo com os participantes das atividades divulgadas. A participação do público alvo nas atividades divulgadas e o número de interações entre público e o Grupo via redes sociais também poderão ser adotados como parâmetros para avaliação da eficácia das estratégias adotadas.

Atividade - Oficinas PET

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
104	07/03/2022	16/12/2022

Descrição/Justificativa:

A atividade possui caráter de ensino e extensão. É uma atividade coletiva do Grupo que conta com a coordenação de um grupo de alunos petianos, bolsistas e não bolsistas, com orientação do tutor. A atividade consiste em realizar oficinas e cursos de curta duração com temáticas de interesse para a comunidade acadêmica e para o público em geral. As oficinas são realizadas ao longo do ano abrangendo as mais diversas áreas do conhecimento e da cultura. Algumas edições são relacionadas mais especificamente à arquitetura e urbanismo e normalmente atraem como público os alunos da FAUrb, assim como alunos dos cursos de arquitetura e engenharia civil da UCPel, Ananguera e João Paulo II. As edições que possuem temáticas mais abrangentes têm atraído, para além desse público, pessoas da comunidade em geral. A ampla divulgação das atividades em diversas mídias tem potencializado essa participação. Os ministrantes das oficinas podem ser professores, alunos ou profissionais de diversas áreas, procurando sempre incentivar o compartilhamento de saberes. Por meio dessa atividade o Grupo PET Arquitetura e Urbanismo também busca apresentar novas práticas pedagógicas para o ensino de graduação, assim como propiciar o compartilhamento de habilidades e conhecimentos diversificados. As temáticas das oficinas surgem por meio de sugestões e solicitações dos alunos, ou então por oportunidades que venham a surgir. As oficinas de complementação e reforço de conteúdos curriculares também possuem importante papel na redução da retenção e repetência no ensino de graduação. No ano de 2022, a princípio, as oficinas e cursos serão realizados na modalidade remota, através de plataformas de videoconferência. No entanto, está prevista uma avaliação constante das condições de evolução da pandemia de Covid19 (segundo

as análises e orientações do Comitê Covid19 UFPel) para que seja possível planejar o retorno a pelo menos alguns encontros presenciais com segurança.

Objetivos:

Objetivo geral: Realizar oficinas e cursos de curta duração como forma de compartilhar saberes. Objetivos específicos: complementar a formação de alunos da graduação, auxiliando na redução da retenção e repetência; possibilitar a troca de saberes entre alunos e a comunidade em geral; disponibilizar cursos de curta duração para a comunidade em geral com conteúdos diversificados.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A partir das demandas levantadas pelo Grupo ou expressas pelo público alvo são escolhidos os assuntos que serão abordados nas oficinas. Após, são analisadas as possibilidades de profissionais, professores ou alunos que sejam capacitados para ministrar a oficina. É feito o contato com o futuro ministrante, posteriormente é feita a divulgação da oficina iniciado o processo de inscrição. O Grupo PET Arquitetura e Urbanismo então seleciona a plataforma de videoconferência e disponibiliza os materiais necessários para a realização da mesma. Ao término de cada oficina os participantes preenchem um questionário de avaliação e o Grupo avalia como ocorreu a atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A atividade tem como principais resultados esperados: contribuir para melhorias e complementação das atividades acadêmicas do curso, reduzindo a retenção e repetência, bem como a extensão e troca de conhecimentos com a comunidade; socializar o conhecimento e contribuir para o crescimento da comunidade, através do contato com novos saberes e práticas profissionais; realização de no mínimo três oficinas ao longo do ano.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita pelo Grupo por meio de reuniões ao logo e ao final do desenvolvimento da atividade e por meio de questionário direcionado aos participantes do evento. A avaliação do Grupo baseia-se no relato das dificuldades e acertos encontrados na execução das tarefas, procurando soluções para serem aplicadas na realização das próximas. Outro aspecto observado é o público de cada evento, que demonstra de forma mais explícita o resultado da divulgação e a pertinência do assunto abordado para o público alvo. A avaliação do público será feita por meio de questionários nãoos quais os mesmos têm a oportunidade de expor sua opinião sobre as oficinas e, também, tem espaço para dar dicas de um possível tema para uma próxima atividade.

Atividade - Projeto Acalanto: a adequação de espaços para indivíduos com Transtorno do Espectro Autista

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
78	07/03/2022	16/12/2022

Descrição/Justificativa:

A atividade "Projeto Acalanto: a otimização de espaços para autistas" é uma atividade de pesquisa e extensão, de caráter individual e será realizada com responsabilidade e autonomia do acadêmico petiano com a orientação do professor tutor. Considera-se, como ponto de partida, que o autismo é um transtorno de neurodesenvolvimento caracterizado por desenvolvimento atípico como manifestações comportamentais, déficit na comunicação e na interação social, podendo estar associados comportamentos repetitivos e estereotipados, assim como alterações sensoriais significativas, podendo causar confusão na recepção de informações e dos sentidos táteis, visuais,

sonoros e olfativos, que inibem ainda mais a interação social e a permanência deles em locais públicos, onde há sobrecarga de estímulos. Além disso, sabe-se que cada indivíduo com o TEA - Transtorno do Espectro Autista, tem suas particularidades quanto a adaptação com o ambiente, o que torna essa questão muito mais complexa. Ainda, muitos pais e/ou cuidadores não sabem como adequação suas casas e ambientes de vivência do autista, já que espaços não planejados e adequados para esse perfil sensorial, podendo ser a causa desconfortos e a potencialização dos comportamentos disruptivos inerentes ao autismo, como confusão mental, comportamentos auto lesivos, esquiva, transtorno do sono, intensidade nas estereotomias e dificuldades interpessoais. O mesmo pode ocorrer em ambientes acadêmicos, em salas de aula e demais espaços não adaptados às pessoas com TEA. Pensa-se e projeta-se muito pensando em acessibilidade arquitetônica nos tempos hodiernos, no entanto, essa questão vai muito além de acessibilidade para pessoas com dificuldades motoras, uma vez que pessoas com o espectro autista possuem dificuldades perceptuais. Dessa forma, urge medidas e pesquisas que visem qualificar ambientes públicos e privados para que se tornem esteticamente e sensorialmente acessíveis, a fim de cooperar e oportunizar bem-estar ao indivíduo com autismo.

Objetivos:

Objetivo Geral: Oportunizar acessibilidade sensorial e estética pra pessoas com o TEA é Transtorno do Espectro Autista, em ambientes públicos e privados. Objetivos Específicos: Analisar as diferentes formas de reação de pessoas autistas quando inseridas em variados ambientes; inserir a temática dentro do contexto da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Federal de Pelotas; contatar e pesquisar em conjunto com o Núcleo de inclusão da UFPEL; identificar se há espaços planejados especificamente para autistas no Brasil; investigar sobre a existência de arquitetos e urbanistas diagnosticados com TEA na América Latina; conscientizar sobre a urgência e importância da temática de acessibilidade perceptual; incentivar os profissionais na área de projeto a pensar em ambientes confortáveis para indivíduos com TEA - Transtorno do Espectro Autista.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade terá como ponto de partida uma pesquisa bibliográfica aprofundada sobre a temática, caracterização do assunto e possíveis esclarecimentos aos problemas de pesquisa. A fim de inserir o tema na realidade da Universidade, será estabelecido contato com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFPEL. A pesquisa buscará compreender os dados sobre os alunos que são autistas diagnosticados dentro da universidade, para que possa analisar o que é feito para que os espaços sejam acessíveis e confortáveis para esses alunos. Em seguida, definindo um novo recorte para o tema, será analisado o contexto do curso de Arquitetura e Urbanismo, no qual serão verificadas as implicações do espaço no comportamento interpessoal e no ensino e aprendizagem dos indivíduos diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista. Ademais, encontros periódicos com o professor orientador serão realizados, para que possa ser apresentado os dados coletados nas pesquisas bibliográficas e de campo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Os principais resultados esperados da atividade é produzir reflexões a respeito da produção e projeto de ambientes que sejam acessíveis para pessoas com o Transtorno do Espectro Autista, assim como a criação e/ou requalificação ambientes que sejam seguros e não causem nenhum tipo de agravamento nos comportamentos deles, que vão desde dificuldade em interação interpessoal até condutas auto lesivas. Além disso, espera-se incluir essa temática dentro do contexto da Universidade Federal de Pelotas, a fim de compreender e instigar a instituição sobre o que é e o que pode ser feito para tornar os espaços da universidade acessíveis a todos. Outrossim, visa-se com a atividade inteirar a comunidade, especialmente os criadores de espaços, sobre a necessidade de se

projetar pensando em todos, analisando fatos da neuroarquitetura e a relevância de aplicar esses conhecimentos em seus projetos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita pelo grupo por meio de reuniões ao final do desenvolvimento dessa etapa da atividade individual. A avaliação do grupo será baseada no cumprimento das atividades propostas, bem como na coleta de dados esperada, com relato dos impasses e dos acertos encontrados ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

Atividade - Transformações nas possibilidades de apropriação dos espaços de uso coletivo pós a pandemia de Covid-19

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
78	07/03/2022	16/12/2022

Descrição/Justificativa:

A atividade de ensino e pesquisa, de caráter colaborativo, será desenvolvida sob a orientação do professor tutor. Ela surge a partir das problemáticas constatadas no presente momento causadas pela pandemia do Covid-19, relacionando-as com as temáticas abordadas nas disciplinas de história da arquitetura e do urbanismo, na qual constatou-se que esse não é o primeiro colapso sanitário que gera impactos na rotina e no modo de vida das pessoas. O cenário do vírus Sars-cov 2, leva a novas diretrizes do modo de vida em ambientes coletivos, o que resulta no questionamento: como serão propostos os ambientes urbanos de uso coletivo dentro do contexto da pandemia e após o mesmo? A partir desse ponto, surge a proposta de atividade, a qual consiste em estudar e entender como a pandemia impôs a necessidade de transformações e novas formas de apropriação dos espaços, e também, como estes respondem às novas demandas. Ademais, o campo estudado ressalta que uma das principais diretrizes adotadas pela OMS (Organização Mundial da Saúde) para combater o vírus é o distanciamento social, medida a qual é apontada por estudos como um intensificador de uma consciência individualista e dificultadora entre relações sociais. Por conta disso, a atividade proposta busca entender como os espaços se adaptaram durante a pandemia e quais dessas mudanças permanecem e permanecerão após a normalização da vida cotidiana, refletindo sobre a apropriação desses e também como as gestões públicas, e arquitetos e urbanistas se posicionam sobre o futuro desses ambientes urbanos e suas influências nos relacionamentos humanos. Portanto, a atividade tem o intuito de proporcionar uma reflexão interdisciplinar, sobre o modo como a arquitetura influi na atualidade a partir de uma perspectiva contemporânea e histórica, trazendo um novo modo de entender a urbanidade e os problemas sanitários e sociais nela relacionados.

Objetivos:

Objetivo geral: desenvolver um levantamento e diagnóstico ressaltando os impactos sofridos pelos espaços de uso coletivo e a relação dessas transformações no contexto contemporâneo e histórico da pandemia. Dessa forma, busca-se entender as mudanças permanentes e provisórias adotadas nesse período e quais dessas permanecem e permanecerão, direcionando a análise ao ambiente Universitário de Arquitetura e Urbanismo da UFPel (Faurb), que vem passando por esse processo de adaptação. Objetivos específicos: compreender como as exigências sanitárias refletem na adaptação e/ou projeção do espaço universitário da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel, sejam eles abertos ou fechados; Analisar as formas de apropriação dos espaços com o distanciamento social; Entender qual será a influência nas relações humanas dentro do espaço acadêmico quando comparado ao período pré pandemia; Compreender quais foram as influências no processo de aprendizagem da Arquitetura e do Urbanismo nesse cenário de adaptação; Realizar um comparativo entre as realidades contemporâneas e históricas das crises sanitárias.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Tendo em vista o quadro da pandemia e a adaptação das atividades acadêmicas presenciais para o modo híbrido no primeiro semestre, o projeto proposto busca, inicialmente, fazer um levantamento e revisão bibliográfica, analisando artigos, notícias e dissertações sobre a pandemia e suas influências no campo acadêmico e na sociedade de uma forma geral. A partir dessa pesquisa previamente feita, fará-se um levantamento das principais transformações dentro da faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel, buscando um comparativo com o período pré pandêmico. Será feita uma análise das mudanças nas formas de apropriação desse espaço universitário e como isso afetará nas relações entre os presentes e a influência que terá no processo de projeto e no ensino da Arquitetura e do Urbanismo. Dessa forma, com a possível normalização das atividades presenciais no segundo semestre de 2022, será dado início a análise de uma Faurb pós pandêmica, entendendo quais foram as características que permaneceram do período de pandemia e quais se adaptaram e normalizaram completamente, ressaltando que não se busca apenas entender as mudanças físicas projetuais no prédio, mas também os processos de ocupação e apropriação dos espaços. Por fim, fará-se uma documentação relatando todo o processo de readaptação do convívio dentro da Faculdade e apresentando as conclusões da atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Mostrar, dentro do próprio ambiente de produção de projeto, que a arquitetura é viva e se modifica constantemente conforme as situações impostas pelo contexto. Trazer os conteúdos dados dentro da universidade para a realidade contemporânea e para o cotidiano dos alunos que lá estudam.

Produzir uma perspectiva interdisciplinar do espaço e da convivência dentro da universidade. Ter uma documentação de como a Faurb se adaptou e se transformou com a pandemia e quais heranças que ficarão desse período. Espera-se também como resultado, contribuir para o aprimoramento dos métodos de aprendizagem dos alunos do curso de graduação de Arquitetura e Urbanismo da UFPEL durante e após o período pandêmico.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita pelo Grupo por meio de reuniões ao longo e ao final do desenvolvimento da atividade, baseando-se no relato das dificuldades e acertos encontrados no decorrer da pesquisa, sempre procurando soluções para desenvolver melhor a análise. A atividade também será avaliada através da participação em eventos científicos da própria universidade (SIIEPE) e no número de visualizações e feedbacks dados pelos leitores.

Atividade - Nós podemos: Oficinas de pequenos reparos para mulheres.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
78	07/03/2022	16/12/2022

Descrição/Justificativa:

Atividade de ensino e extensão, de caráter colaborativo, a ser desenvolvida por um grupo de petianas sob a orientação do professor tutor. Ela surge da constatação de que na construção civil ainda ouvimos falar pouco sobre a valorização da mão de obra feminina no canteiro de obras, que ainda é majoritariamente ocupado por homens, sob a justificativa de que este fenômeno ocorre em função das diferenças de força física. O que não tudo é explicitado é que isso se origina de uma construção cultural pautada pelo patriarcado, que delimitou a imagem da mulher como sendo o "sexo frágil". Dito isto, esta atividade propõe uma reflexão e ações pontuais sobre aspectos pessoais

das vidas das mulheres e de seu cotidiano, que são profundamente afetados por uma estrutura social sexista, como por exemplo, o fato de muitas vezes nos encontrarmos dependentes dos homens para pequenos reparos técnicos- construtivos a serem realizados em nossas moradias, como a troca de um chuveiro, o reparo em uma tomada elétrica, manuseio de ferramentas básica (furadeiras, serras, etc), entre outros. Desta forma esta atividade visa disponibilizar conteúdos, pequenos cursos e oficinas de pequenos reparos construtivos voltados às mulheres, e preferencialmente feito por elas, visando a libertação de padrões patriarcais no qual tais atividades são vistas como masculinas. Esta perspectiva de atuação visa fortalecer o empoderamento feminino e equidade neste âmbito de nossa comunidade. A atividade é uma proposta de inovação acadêmica, experimentação e visualização dos conteúdos das disciplinas técnico-construtivas, construindo com a comunidade feminina um espaço horizontal, no qual as mesmas se sintam parte do processo de troca de saberes e por consequência da soma de conhecimentos.

Objetivos:

Objetivo geral: Organizar conteúdos e oficinas com a intenção de compartilhar saberes técnicos com outras mulheres, de modo a capacitá-las para a execução de pequenos reparos relativos ao seu cotidiano. Objetivos específicos: Buscar mulheres que atuam na área de reparos domiciliares, que se proponham a organizar oficinas juntamente com as petianas responsáveis pelo projeto; comprar e/ou arrecadar materiais de construção e de conserto que possam ser utilizados nas oficinas; fazer um levantamento de quais são as atividades que devem ser abordadas nas oficinas; promover a equidade de gênero; promover a aplicação de conteúdo visto em sala de aula; fomentar a troca de experiências entre as mulheres da academia e da sociedade em geral.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Tendo em vista o quadro de pandemia e a adaptação das atividades acadêmicas para o modo híbrido, a atividade foi organizada para inicialmente ser retomada uma fase de levantamentos, seleção e organização de conteúdos sobre a temática, iniciada nos anos de 2020 e 2021, dando preferência para materiais produzidos por mulheres. Nesse momento, além de uma pesquisa com o público feminino sobre quais atividades considera-se importante abordar nas oficinas, também se iniciará o processo de organização e estruturação das oficinas, no qual serão definidas as formas como estes conteúdos serão compartilhados de forma prática. A seguir, com a esperada normalização das atividades presenciais, será dado seguimento a etapa de extensão. Serão selecionadas as temáticas e formatos das oficinas e seus ministrantes. Serão encorajadas parcerias com professoras, alunas e outras profissionais da área. O grupo PET deverá estudar junto a ministrante da atividade a maneira que a mesma será desenvolvida, quais materiais serão necessários e demais especificidades, como local, número máximo de alunas por turma, data de realização, entre outros.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Fortalecer a desconstrução do pensamento sexista na construção civil, em geral, e na arquitetura, em particular, promovendo a igualdade de gênero. Consolidar um processo de troca dos saberes entre as alunas, professoras e a comunidade feminina em geral. Viabilizar acesso a novas técnicas e práticas profissionais gerando um conhecimento prático e teórico, que possa ser aplicado no cotidiano das participantes da atividade, e até mesmo gerar uma nova atividade profissional para as mesmas. Um cronograma com as oficinas que serão oferecidas; organização e publicação nas redes midiáticas que atinja um grande número de integrantes. Espera-se ainda, despertar o interesse do público alvo por meio de divulgações. Além disso, como resultado, o aprimoramento da aprendizagem dos alunos do curso de graduação de Arquitetura e Urbanismo da UFPEL.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita pelo Grupo por meio de reuniões ao longo e ao final do desenvolvimento da

atividade. A avaliação do Grupo baseia-se no relato das dificuldades e acertos encontrados na estruturação das oficinas e coleta de dados, procurando soluções para serem aplicadas na realização efetiva das oficinas. Outro aspecto observado é: como o público feminino reagiria às divulgações do projeto, se haveria uma boa interação nas redes sociais. A avaliação do público será feita por meio de questionamento onde os mesmos têm a oportunidade de expor sua opinião sobre a ideia das oficinas e, também, oferecendo um espaço para acrescentar dicas, algo que possa ser oferecido em conjunto da atividade.

Atividade - Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social: reconhecendo o tema e compartilhando experiências.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
78	07/03/2022	16/12/2022

Descrição/Justificativa:

Uma pesquisa realizada pela Fundação João Pinheiro, de 2016 a 2019, sobre o déficit habitacional brasileiro, apresenta dados alarmantes sobre a inadequação de moradias do país. Em 2019, cerca de 24,893 milhões de domicílios identificaram ao menos um tipo de inadequação, número este que equivale a 39,8% dos domicílios particulares permanentes urbanos no país. O bem-estar de milhares de famílias pelo Brasil está sofrendo interferências negativas no ponto de vista habitacional. Em contrapartida, desde 2008 no Brasil existe uma lei federal que trata do tema e garante a famílias de baixa renda o acesso gratuito ao trabalho técnico e profissional especializado: a Lei Federal 11.888/2008 de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social. Partindo disso, os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo têm atuado para garantir a popularização da mesma, firmando parcerias e protocolos de intenções com prefeituras e organizações da sociedade civil. Diante disso, a atividade "Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social: Reconhecendo o Tema e Compartilhando Experiências" será desenvolvida de modo colaborativo, sendo orientada pelo PETiano docente, com a participação de PETianos discentes. Esta ação pretende articular ações de ensino, pesquisa extensão, tendo em vista a concepção filosófica da indissociabilidade da tríade universitária no Programa de Educação Tutorial (PET). Além disso, esta atividade pode convergir com demais atividades previstas no planejamento como as Oficinas e Quartas com a Faurb, para que possa ser realizada de maneira mais fluida.

Objetivos:

Objetivo geral: Mobilizar a comunidade acadêmica quanto à temática da Habitação de Interesse Social, organizando e compartilhando conteúdos e informações sobre o tema; Objetivos Específicos: promover um espaço de discussão aberto à comunidade acerca da Lei de Athis; estabelecer diálogos de acadêmicos com a comunidade; complementar a formação dos futuros arquitetos e urbanistas qualificando a graduação; intensificar os debates sociais no meio acadêmico apresentando realidades contemporâneas nacionais; estimular a formação de cidadãos socialmente responsáveis e atentos às realidades.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade "Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social: Reconhecendo o Tema e Compartilhando Experiências" será desenvolvida em duas etapas, as quais servirão para aprimorar os conhecimentos dos PETianos e voluntários, bem como dos demais estudantes da graduação. Inicialmente será feito um aprofundamento no tema por meio da elaboração de pesquisas coletivas e/ou individuais, estudos de caso e bibliografias acerca da temática sobre habitação de interesse social e da Lei de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social. Após a inserção no tema, a segunda etapa se dará pelo compartilhamento com as comunidades acadêmica e externa, por meio de mesas de conversa, seminários, oficinas e/ou palestras com autoridades sobre o tema, sendo

estes: professores, pesquisadores, gestores públicos, etc.. Estes estudos terão um caráter inicial e terão o objetivo de apropriação do tema pelos PETianos. A modalidade de realização dessas atividades poderá ser remota ou presencial, dependendo da evolução dos parâmetros epidemiológicos relacionados à a pandemia do COVID-19.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que a atividade "Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social: Reconhecendo o Tema e Compartilhando Experiências" possa contribuir para a formação cidadã dos acadêmicos, por meio dos debates e oficinas. Entende-se que esta experiência possa promover uma troca de saberes entre estudantes, estimulando reflexões e o pensamento crítico. Para a sociedade, espera-se que as atividades do PET possam contribuir para a melhoria das inadequações habitacionais na cidade, uma vez que o ensino e a pesquisa devem atuar para a transformação social.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação da atividade será feita por meio de reuniões semanais entre os PETianos discentes, voluntários e o professor tutor para que todo e qualquer problema seja resolvido no menor prazo possível. As oficinas e palestras terão formulários de avaliação dos participantes para que possamos compreender as demandas da comunidade acadêmica em torno da temática.

Atividade - Encontros abertos de troca: o patrimônio narrado pelo fazer artístico através da percepção do lugar

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
78	07/03/2022	16/12/2022

Descrição/Justificativa:

A atividade nasce da união de dois trabalhos desenvolvidos no ano de 2020. Um deles se tratava de uma pesquisa voltada para o reconhecimento e catalogação da tipologia das villas e casas de catálogo na cidade de Pelotas-RS, no qual buscou-se compreender como uma tipologia de grandes lotes que surgiu na europa do século XIX se implantou na cidade de Pelotas. Um dado interessante sobre esse tipo edilício é a falta de instrumento patrimonial de proteção, o que revela dois aspectos importantes: todos os exemplares encontrados foram preservados de forma espontânea pelos proprietários; em contrapartida, por se tratarem de lotes muito visados, as edificações têm sido descaracterizadas e substituídas, causando revolta da população. Essa situação despertou o questionamento sobre quais os motivos que levam as pessoas a perceber um determinado lugar como bem patrimonial e preservar. A outra atividade se concentrou no desenvolvimento de ações concernentes a dificuldades e bloqueios de estudantes de arquitetura diante da representação imagética de suas ideias - tanto através do desenho, quanto na criação de conceitos em projetos. Acredita-se que "saber" desenhar ou representar uma ideia é uma tarefa que exige dedicação e tempo para tanto. No entanto, sendo o aluno(a) exposto(a) a um grande número de atividades e constantes bloqueios criativos, tais atividades de criação lúdica, que deveriam ser prazerosas, se tornam traumáticas, geram insegurança acadêmica e afetam o aprendizado. Dessa forma, pensando em tal problemática e tendo em consideração a época de reclusão social, a atividade de pesquisa e ensino pretendeu estudar técnicas do fazer artístico aplicados ao desenvolvimento de conceitos para arquitetura e urbanismo. A união desses dois trabalhos resulta na proposta da atividade patrimônio narrado pelo fazer artístico através da percepção do lugar: pretende-se construir uma narrativa que descreva a percepção das pessoas sobre o patrimônio da cidade de Pelotas-RS. Isso porque, a percepção individual acerca da cidade constitui a forma como o indivíduo, através de suas

vivências, sentidos e bagagem cultural, lê e interpreta a cidade na qual vive ou visita por determinado período. Dessa forma, pode-se conhecer uma cidade ou lugares que a compõem através da memória subjetiva de pessoas ou grupos (história narrada), o que difere da experiência de vivenciar a cidade e, através dos próprios processos cognitivos, formar uma imagem - boa ou ruim - da mesma. Ademais, diretamente relacionado com a percepção do local está o sentimento de pertencimento dos moradores com o mesmo, uma vez que protege-se e cuida-se uma casa, uma rua, um bairro, uma cidade quando se tem laços identitários que fazem os indivíduos sentirem-se parte dos mesmos. Enfim, estudar o patrimônio da cidade através de rodas de conversas, caminhadas e do próprio fazer artístico (desenhos rápidos) pode ser considerada como uma importante ferramenta para criar vínculos de (re)conhecimento identitário com a cidade em que se habita.

Objetivos:

Objetivo Geral: Proporcionar um espaço de troca por meio de atividades expressivas, onde seja possível compartilhar a narrativa das pessoas sobre os bens patrimoniais e entender suas percepções sobre os mesmos. Objetivos específicos: Pensar atividades que estimulem a interação entre pessoas e com a cidade, mediante o retorno às atividades presenciais; Gerar reflexão crítica sobre o pensar arquitetura e o fazer cidade através da lente da percepção dos usuários; Proporcionar atividades de ensino e extensão que sejam expressivas, através do relato e da arte, e permitam explorar as potencialidades do estudo da percepção ambiental e seus significados para a arquitetura; Pensar arquitetura através da arte e utilizar tanto o fazer artístico quanto o pensar sobre arte como ferramentas de criação ao passo que se tenha o patrimônio histórico de Pelotas como objeto a ser estudado através do desenho, para a partir desse despertar o sentimento de pertencimento dos estudantes; Produzir reflexões acadêmicas em fóruns, revistas e congressos nacionais e internacionais da área.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Primeiramente, será feita uma revisão bibliográfica sobre a história local e sobre a temática da percepção ambiental do usuário utilizando autores que as acadêmicas já haviam estudado, em um primeiro momento de suas pesquisas individuais. Num segundo momento, serão feitas atividades participativas que permitam as pesquisadoras coletar narrativas sobre os lugares históricos da cidade e entender a percepção geral dos locais, bem como compartilhar as histórias desses lugares com as pessoas. Através dessas ações, serão desenvolvidas análises das experiências coletadas através de reflexões gráficas e textuais. Essas atividades podem ser desenvolvidas de modo online e presencial. No que tange a percepção do lugar através da arte alguns pontos importantes a serem desenvolvidos em tais encontros podem ser citados: a) explorar o traço de desenho como forma de autoconhecimento, através da técnica do estudo da assinatura/grafia individual; ir além do material de desenho e pintura, buscando materiais alternativos e lúdicos para representações paisagísticas e arquitetônicas; representação do patrimônio de Pelotas - o estudo desde a fachada como de elementos internos (estuques e ladrilhos hidráulicos) - o que constitui exercício de reconhecimento identitário importante não somente para para alunos pelotenses, mas principalmente para inclusão e criação de sentimento de pertencimento de estudantes provenientes de outras cidades

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Os resultados esperados são a promoção de trocas e a construção de uma narrativa mais abrangente da história local, que ilustre as vivências das pessoas e contemple suas experiências, enriquecendo o entendimento dos arquitetos em formação sobre o que é patrimônio. Ademais, promover a reflexão das atividades propostas através de publicações acadêmicas que abordem as técnicas utilizadas e seus resultados.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Após as atividades, serão feitas conversas ou questionários online para saber a opinião dos participantes sobre o formato da atividade, a relação da atividade com a temática da percepção e da preservação patrimonial e ainda como esse projeto pode impactar na forma como se faz arquitetura. Após cada oficina será feita uma conversa para saber as impressões dos alunos envolvidos. Ainda, serão enviadas três perguntas simples que auxiliarão a ponderar a metodologia aplicada nas oficinas, para assim modificá-las quando necessário: a) Você se sentiu confortável com o material proposto durante o encontro? b) Gostaria de relatar algo que criou algum desconforto durante a oficina, que pensa que poderia ser melhorado? c) Gostaria de deixar um relato curto, uma frase ou palavra que descreva essa experiência para você?. Após a análise dos materiais todos os encontros estarão sujeitos a modificações, assim como o planejamento de leituras e escrita pode modificar-se devido a novas demandas feitas pelos participantes.

Atividade - Maloca: Revista dos Estudantes da FAUrb

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
52	07/03/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

Atividade de ensino e extensão, de caráter coletivo, desenvolvido pelos petianos bolsistas e não bolsistas sob a orientação do professor tutor. Dando continuidade às ações iniciadas nos anos de 2020 e 2021, quando foram lançados os primeiros números da Revista, esta atividade se propõe a dar sequência à essa publicação periódica gerida pelos estudantes da FAUrb voltada à divulgação da produção docente em suas diversas manifestações (textos, fotografias, desenhos, projetos, TFGs, entrevistas, etc) e que tem como público alvo tanto os próprios estudantes, quanto o público em geral. Esta atividade justifica-se na medida em que atualmente estudantes de graduação em geral, e os da FAUrb, em particular, encontram dificuldades para divulgar/publicar seus trabalhos em periódicos acadêmicos, principalmente pelo perfil e objetivos destas publicações. Também se justifica pelo intercâmbio entre instituições que um meio de divulgação no formato revista permite.

Objetivos:

Consolidar esta publicação periódica gerida pelos estudantes e voltada à divulgação de sua produção e/ou assuntos e temas de seu interesse para a comunidade em geral.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Tomando como ponto de partida as etapas já desenvolvidas dentro da atividade no ano de 2019, 2020 e 2021 (constituição de um corpo editorial, definição do escopo da publicação e de sua política editorial, definição do meio (impresso ou digital), viabilização do meio selecionado, lançamento de edital para submissões e edição dos primeiros números da revista), os próximos passos deverão compreender a manutenção e fortalecimento destas ações visando a consolidação da publicação enquanto canal de comunicação e reflexão entre os estudantes da FAUrb.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Publicação de novas edições da Revista dos Estudantes da FAUrb. Manutenção de sua periodicidade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será avaliada a partir da realização da primeira edição e da manutenção de sua periodicidade. Também serão considerados seu alcance e o feedback dos leitores e colaboradores.

Atividade - Reuniões de acompanhamento de Projetos (Ensino, Pesquisa e Extensão)

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
52	01/01/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

Reuniões de orientação, coletivas e/ou individuais, entre o tutor e estudantes bolsistas e/ou voluntários, nas quais serão discutidos aspectos relativos às atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão desenvolvidos, individual ou coletivamente, no âmbito do PET-Arquitetura e Urbanismo. Serão encontros de cunho essencialmente acadêmico, voltados à orientação e à troca de experiências entre tutor e estudantes, e entre os próprios estudantes, relativas à temas e objetos de estudo, referências metodológicas e bibliográficas, técnicas de leitura e redação de textos acadêmicos e particularidades da pesquisa e extensão em Arquitetura e Urbanismo. Esta atividade justifica-se pela importância de se consolidar o PET-Arquitetura como um ambiente voltado à produção, transmissão e compartilhamento de conhecimento no campo de conhecimento da Arquitetura e Urbanismo. As reuniões terão como objeto as atividades/projetos desenvolvidos pelo grupo PET FAUrb de forma coletiva, individual e colaborativa.

Objetivos:

Objetivo geral: Orientar os estudantes no processo de formulação, desenvolvimento e divulgação de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Objetivos específicos: Consolidar um ambiente que proporcione e estimule a reflexão, a autonomia intelectual, o compartilhamento de experiências e referências. Propiciar a sistematização e produção de conhecimento no campo da Arquitetura e do Urbanismo e a divulgação de seus resultados.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Encontros quinzenais nos quais serão discutidos temas apresentados individual ou coletivamente, pelos estudantes e/ou pelo tutor. As discussões poderão ser conduzidas tanto pelos estudantes quanto pelo tutor, podendo utilizar-se de meios analógicos e/ou audiovisuais. Estas reuniões serão realizadas inicialmente na modalidade remota, através de plataformas de videoconferência, até que seja possível o retorno às atividades presenciais com segurança.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A consolidação de um ambiente que estimule o amadurecimento e a autonomia intelectual dos estudantes e a produção e o compartilhamento de conhecimento no campo da Arquitetura e Urbanismo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será avaliada a partir da sistematização e divulgação da produção dos respectivos projetos.

Atividade - Viagem de Estudos com o PET

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
26	04/04/2022	03/06/2022

Descrição/Justificativa:

Atividade de ensino de caráter coletivo, organizados pelo Grupo e com o apoio de professores

orientadores responsáveis pelo desenvolvimento do roteiro e conteúdo programático. A viagem de estudos proporciona ao estudante a oportunidade de vivenciar na prática diversos temas abordados em sala de aula. A mesma é proposta como uma instância de experimentação e inovação no ensino de graduação e como instrumento de auxílio nas áreas de conhecimento da arquitetura e urbanismo, tais como tecnologia da construção, planejamento urbano e regional, história e crítica, paisagismo, sustentabilidade, entre outras. Através da organização da viagem e sua temática o Grupo PET tem a oportunidade de contribuir com a qualificação da formação dos alunos de graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo. No ano de 2022, vislumbrando a melhoria das condições epidemiológicas relativas à pandemia de Covid19 e conseqüentemente a possibilidade de retomada de atividades presenciais, esta atividade retorna ao Planejamento Anual do Grupo PET Arquitetura. No entanto, ela será realizada somente se estiverem garantidas as condições de segurança dos participantes. Para tanto, serão consideradas as análises e recomendações do Comitê Covid19 da UFPel.

Objetivos:

Objetivo Geral: Contribuir com as práticas pedagógicas do curso, criando uma dinâmica de viagens semestrais de estudo e percepção de arquitetura, urbanismo e assuntos relacionados. Objetivos Específicos: possibilitar a vivência crítica de espaços de arquitetura e urbanismo fora do contexto cotidiano, favorecendo a reflexão sobre a produção do arquiteto e sua responsabilidade social; contribuir com a diminuição do déficit de viagens de estudo ofertadas pelo currículo; contribuir com a inovação acadêmica e conseqüentemente contribuindo com a diminuição da evasão; disponibilizar acesso a viagens de estudos para alunos em situação economicamente vulnerável.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Em conjunto com os professores da unidade que participarão da atividade será definido o tema da viagem, englobando, em geral, mais de uma área de conhecimento disciplinar. A partir dessa definição inicial, e considerando as demais variáveis envolvidas (distâncias, custos, cronograma, etc) o destino da viagem será selecionado, assim como os locais específicos a serem visitados. A data da viagem então é acordada e o cronograma é definido. A viagem é divulgada e os preparativos para a mesma são realizados pelo Grupo tais como agendamento de visitas, hospedagem, transporte, etc. As inscrições dos alunos interessados é organizada. Os alunos participantes realizam as visitas guiadas, participam das discussões de conhecimentos complementares, realizam as tarefas propostas e fazem um relatório de sua experiência. A atividade é avaliada pelos organizadores e por meio de questionamento aos participantes. A atividade será realizada, a princípio, na modalidade presencial. No entanto, ela será confirmada somente se estiverem garantidas as condições de segurança dos participantes. Para tanto, serão consideradas as análises e recomendações do Comitê Covid19 da UFPel.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A atividade tem como resultado esperado proporcionar aos estudantes de arquitetura e urbanismo a vivência e aprofundamento do conhecimento sobre obras referenciais de arquitetura, urbanismo e paisagismo, assim como analisar e experimentar diferentes realidades sociais, de mobilidade urbana, relações entre ambiente urbano e rural, entre outros. Desta forma, a atividade oportuniza ao estudante o contato direto com temáticas tratadas em sala de aula de modo teórico, o que facilita o entendimento das implicações de decisões projetais e de planejamento. Com isso a atividade contribui para a qualificação do ensino na instituição, gerando profissionais mais qualificados para atender as demandas da sociedade, qualificando também o ensino de graduação e a formação de profissionais pautados pela ética e responsabilidade social.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Será aplicado um pequeno questionário aos participantes no término da atividade. O Grupo discutirá

em suas reuniões semanais todas as etapas da atividade e seus resultados parciais e finais.

Atividade - Lei de Terras de 1850: um estudo sobre como o passado escravocrata nos afeta ainda nos dias atuais

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
78	07/03/2022	16/12/2022

Descrição/Justificativa:

A atividade, que pretende articular ações de pesquisa, ensino e extensão, propõe o estudo coletivo sobre como determinados grupos marginalizados ainda sofrem com decisões tomadas em séculos anteriores. A base da pesquisa é a Lei de Terras de 1850, que determinou o rumo de um Brasil, em teoria, alforriado. O estudo de o porquê existir tanta desigualdade é indispensável para o entendimento da hierarquia social brasileira, onde grupos seletos usufruem do privilégio obtido séculos atrás e outros grupos, não tão seletos, sofrem com a miséria por gerações a fio. Trazendo o foco mais para a Universidade, a atividade servirá como base para outras discussões já levantadas pelo PET anteriormente, atrelando questões de raça, gênero e classe pois a pesquisa sobre a Lei de Terras permite uma visão nítida sobre o porquê, ainda hoje, há tanta desigualdade no Brasil, especialmente em relação a produção e apropriação do espaço urbano.

Objetivos:

Objetivo geral: Analisar o contexto histórico e as consequências da promulgação da Lei de Terras de 1850 e assim produzir conhecimento sobre o passado escravocrata e ilustrar, de forma direta, e dentro do próprio curso de Arquitetura e Urbanismo, o quanto ainda lidamos com decisões tomadas no período de decadência da sociabilidade escravagista. Objetivos específicos: Além do repertório teórico já mencionado, a atividade busca atingir alunos brancos a fim de oferecer o debate sobre privilégios conquistados há séculos, privilégios esses que muitos não sabem a origem, mesmo usufruindo do mesmo. Já para alunos negros e não brancos, a atividade busca trazer também o conhecimento teórico, mas também o espaço para estudo e discussão sobre o quanto, ainda hoje, alunos negros e não brancos são minorias em todos os setores vistos como áreas de privilégio, como a Universidade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A pesquisa será realizada dentro do núcleo PET por alunos bolsista e não bolsistas, com a orientação do tutor, podendo contar com interação de alunos interessados em colaborar. Terá como ponto de partida uma pesquisa bibliográfica, buscando trabalhar autores que desenvolveram reflexões críticas sobre o tema. A partir da consolidação dessa etapa inicial, a atividade passará a etapa de compartilhamento de seus resultados entre o público interno da FAUrb e público externo, através de palestras, publicações e rodas de conversa. As atividades poderão ocorrer no formato presencial, desde que as condições sanitárias e epidemiológicas assim o permitam.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Possibilitar a discussão aberta entre alunos, funcionários e/ou interessados, sobre racionalidade, renda e privilégios, assim como o compartilhamento e divulgação de seus resultados. O resultado ideal consistiria em proporcionar o entendimento de o porquê temos essa conjuntura atual, discutir sobre como chegamos ao ponto que estamos hoje. Consciência de classe é indispensável em todos os cursos, principalmente no de Arquitetura e Urbanismo que é formado, majoritariamente, por alunos e alunas e professores e professoras brancos e brancas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita pelo através de reuniões ao longo e ao final do desenvolvimento da atividade. Ela terá como base a análise das dificuldades e acertos encontrados na estruturação da pesquisa, dos objetivos alcançados e das ações de compartilhamento de seus resultados. Também está prevista uma avaliação a partir do feedback dos participantes das diversas etapas da atividade.

Atividade - Virada Sputnik

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
26	04/04/2022	29/04/2022

Descrição/Justificativa:

Atividade de ensino de caráter coletivo, organizado petianos, bolsistas e não bolsistas, sob a orientação do tutor. A atividade consiste em um desafio do tipo concurso de arquitetura e urbanismo, no qual os estudantes montam equipes para responder a um desafio de projeto. A Virada Sputnik proporciona ao estudante a oportunidade de formar equipes voltadas à elaboração de uma solução de projeto dentro de um prazo estipulado, respondendo ao desafio proposto. Os estudantes têm a chance de vivenciar na prática, as técnicas e teorias abordadas em sala de aula, compartilhando suas experiências. A atividade oportuniza assim, a troca de conhecimentos entre alunos de modo horizontal, independente do semestre cursado por cada um. Incorporando as adaptações realizadas na edição de 2021, no ano de 2022 a atividade será, a princípio, realizada na modalidade remota. No entanto, na ocasião da realização do evento, será avaliada a situação da pandemia de Covid19 (seguindo as análises e orientações do Comitê Covid19 UFPel) para que seja considerada a possibilidade de realização da atividade na modalidade presencial. Após o prazo estipulado para o desenvolvimento do projeto, as equipes apresentam suas propostas para uma banca avaliadora, que será convidada pelo Grupo PET Arquitetura e Urbanismo, composta por alunos, professores e profissionais. Por fim, serão indicadas as melhores propostas desenvolvidas e suas respectivas equipes. A atividade busca: simular situações profissionais de concursos de arquitetura e urbanismo e desenvolver as habilidades de resolver problemas de projeto com agilidade. Acredita-se que esses três pontos são relevantes para uma experiência pedagógica inovadora, podendo dessa forma contribuir para a diminuição da evasão, retenção e repetência no curso.

Objetivos:

Objetivo Geral: Contribuir de forma inovadora com o ensino e aprendizagem de projeto em arquitetura e urbanismo. Objetivos específicos: estimular a capacidade criativa na prática das atividades de projeto; contribuir para renovar e aumentar a relação entre professores e alunos, para além da sala de aula; favorecer a integração entre alunos e professores de semestres distintos; estimular o raciocínio rápido e lógico nas atividades de projeto de arquitetura e urbanismo; simular a prática profissional de participação em concursos públicos de arquitetura e urbanismo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será realizada através das seguintes etapas: a) Definição do tema e do cronograma da atividade; b) Definição das regras para organização das equipes; c) Divulgação do evento e realização das inscrições dos alunos para compor as equipes; d) Definição e divulgação das plataformas que darão suporte ao desenvolvimento da atividade; e) Desenvolvimento dos projetos pelas equipes; f) Apresentação das propostas para a banca avaliadora; g) Divulgação dos primeiros colocados e exposição pública dos trabalhos; h) Avaliação da atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação,

para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A atividade tem como principal resultado esperado contribuir para o processo de ensino aprendizagem na área de projeto com uma experiência pedagógica inovadora. É esperado que a atividade possa colaborar para um processo de criação projetual mais qualificado, bem como proporcionar ao estudante a vivência e aprofundamento dos conhecimentos obtidos em aula. Dessa forma, a atividade tem a intenção de oportunizar para os estudantes uma forma diferente e lúdica de aprender e compartilhar conhecimentos. A Virada Sputnik objetiva contribuir para a qualificação do ensino e das relações pessoais existentes dentro da instituição, gerando profissionais mais qualificados e sensíveis para atender as demandas da profissão, bem como, lidar com futuros trabalhos em grupos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade terá avaliação periódica ao longo de seu desenvolvimento por parte do grupo em reuniões. A avaliação dos participantes será feita ao final da atividade por meio de manifestações espontâneas. A avaliação final do grupo terá por critérios o andamento da atividade, as manifestações dos participantes e a própria procura pelo público alvo.

Atividade - Arquitetando carnavais: a inserção da arquitetura na produção material do carnaval

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
78	01/01/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

Atividade de pesquisa e extensão de caráter individual, de responsabilidade e autonomia do aluno e com a colaboração de professor orientador. O projeto toma como pressuposto o reconhecimento da importância cultural da produção material do carnaval e da inserção da arquitetura e da cenografia em sua execução. Diante disso, torna-se necessária uma reflexão a respeito de novas formas de elaboração e desenvolvimento de projeto carnavalesco. A realização do projeto justifica-se no fato de que as escolas de samba têm se profissionalizado ao longo da sua trajetória, buscando em profissionais de diversas áreas conhecimentos técnicos para o desenvolvimento da produção carnavalesca. Assim, tornou-se um importante elemento cultural brasileiro e de resistência da população negra, também representa significativa parte da economia e turismo brasileiros. Portanto, acredita-se que o presente projeto possa contribuir com a implementação de técnicas e conceitos de arquitetura e cenografia, oferecendo modernização do processo projetual do carnaval, além de integrar os conhecimentos acadêmicos com os saberes empíricos e populares. Além disso, também se insere no contexto do projeto multidisciplinar estabelecido entre a UFPel e a agremiação carnavalesca E.S. Academia do Samba de Pelotas.

Objetivos:

Objetivo geral: Analisar o processo de desenvolvimento de projetos de carnaval de escolas de samba do Rio de Janeiro e de Pelotas e em contato com as mesmas oferecer e mesclar conhecimentos acadêmicos de arquitetura e de cenografia. Objetivos específicos: difundir o conhecimento sobre o processo de criação e desenvolvimento de projetos carnavalesco agregados aos conhecimentos acadêmicos; por em prática as metodologias estudadas com o projeto multidisciplinar da Universidade Federal de Pelotas com a agremiação carnavalesca E.S. Academia do Samba

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será organizada da seguinte forma: a) contínua pesquisa bibliográfica sobre o tema b) realizar entrevistas presenciais com carnavalesco e outros responsáveis pelo desenvolvimento de projetos carnavalesco em visitas guiadas pelos barracões do Rio de Janeiro a fim de conhecer os processos de execução dos projetos; c) separar os dados obtidos por metodologias de criação e

desenvolvimento; d) analisar os dados obtidos e propor novas técnicas; e) desenvolver propósitos e analisar sobre a validade dos mesmos para o carnaval em escala real em Pelotas-RS; e) disponibilizar o material para os alunos da disciplina no curso; f) apresentar em congressos e realizar seminários.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Entre os principais resultados esperados com a atividade, destacamos: difundir conhecimentos sobre a cultura carnavalesca; contribuir com a sociedade desenvolvendo os conhecimentos adquiridos no curso de arquitetura e urbanismo junto com a cultura popular; divulgação em eventos e publicações voltadas para a educação e específicas da área de arquitetura e urbanismo; constituir acervo material sobre o projeto desenvolvido. No decorrer da atividade serão desenvolvidos o senso de organização, a autonomia e disciplina do aluno petiano. A atividade também favorece o aprimoramento dos conhecimentos nas áreas de história das artes e tecnologia da construção. As reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem devem ser capazes de incentivar o surgimento de novas ideias para contribuir com a renovação e inovação desse processo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita pelo Grupo por meio de apresentações ao longo do ano, acompanhando a evolução do trabalho e por parte do professor orientador. No final do ano uma discussão crítica da atividade é realizada dentro do grupo e estratégias de socialização do conhecimento e incorporação dos resultados em outras atividades de extensão ou pesquisa são avaliadas. A pesquisa também terá como parâmetro de avaliação a divulgação de seus resultados em periódicos e eventos científicos.

Atividade - Quartas com a FAUrb

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
104	07/02/2022	16/12/2022

Descrição/Justificativa:

Atividade de ensino e extensão, de caráter coletivo, coordenado por alunos bolsistas, não bolsistas e pelo tutor. O Quartas com a FAUrb é uma atividade já consolidada do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo da qual participam tradicionalmente alunos e professores do curso, alunos de outras unidades e outras instituições de ensino, profissionais e a comunidade em geral. Trata-se de atividades periódicas de palestras, grupos de estudos, mesas redondas e debates, sobre assuntos da atualidade, vinculados ou não à área de atuação do arquiteto e urbanista. A atividade possibilita a divulgação de trabalhos de ensino, pesquisa e extensão realizados dentro da Universidade Federal de Pelotas e outras instituições de ensino superior, busca trazer experiências profissionais e sociais advindas de fora do meio acadêmico e oferecer um espaço para discussão crítica sobre temas da atualidade. A atividade tem contado com a colaboração de professores do curso assim como colaboradores externos para trabalharem as temáticas abordadas. As temáticas vinculadas à arquitetura e urbanismo buscam novas abordagens e interdisciplinaridades, possuindo cunho complementar às disciplinas e de formação profissional. Já as temáticas fora da área de conhecimento do curso têm por objetivo uma formação mais plural, vinculada às questões colocadas pela contemporaneidade. Para o ano de 2022, incorporando as adaptações realizadas no ano de 2020, está prevista a realização do Quartas com a FAUrb através de encontros na modalidade remota, através de plataformas de videoconferência. No entanto, está prevista uma avaliação constante das condições de evolução da pandemia de Covid19 (seguindo as análises e orientações do Comitê Covid19 UFPel) para que seja possível planejar o retorno a pelo menos alguns encontros presenciais com segurança.

Objetivos:

Objetivo geral: Estimular o senso crítico e reflexivo dos participantes por meio de debates e explicações sobre assuntos diversos. Objetivos específicos: abrir espaço de discussão aberto à comunidade para a discussão de temas atuais assim como de temas relacionados aos assuntos estudados em sala de aula; complementar a formação do indivíduo de modo plural e abrangente; Trazer temáticas e questões vinculadas à realidade presente na contemporaneidade; Qualificar o ensino de graduação por meio de temáticas independentes ou complementares aos conhecimentos adquiridos na sala de aula; viabilizar discussões interdisciplinares que aumentam o repertório teórico dos participantes; Incentivar a formação de cidadãos responsáveis e socialmente atentos à realidade onde estão inseridos; oportunizar a professores e alunos apresentem projetos realizados dentro da universidade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Reuniões com a temática "Quartas com a FAUrb" são realizadas de forma periódica pelos alunos bolsistas e não bolsistas do Grupo em conjunto com os responsáveis pela coordenação da atividade específica. Por se tratar de uma atividade que abrange amplas áreas do conhecimento, o Grupo está sempre aberto para sugestões, tanto dos alunos quanto dos professores do curso. Após a escolha da temática, é estabelecido contato com palestrante/profissional em questão e confirmada a data possível para a realização do evento. Após a confirmação da data, o grupo passa para a etapa seguinte: a divulgação, que conta com elaboração de material gráfico digital a ser veiculado nas redes sociais (Atividade Divulgação e Comunicação: Página da Web, Design Gráfico, Imprensa e Redes Sociais). A princípio, até que se estabeleçam condições seguras para encontros presenciais, os eventos serão realizados na modalidade remota, através de plataformas de videoconferência. Depois o grupo realiza avaliação da atividade por meio de reuniões ao longo do ano, acompanhando a evolução do trabalho, sempre aberto a novas sugestões.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que a atividade Quartas com a FAUrb proporcione a criação de um meio de divulgação e contato entre a universidade e a comunidade para a troca de experiências e saberes, assim como um maior debate dentro da universidade acerca de importantes assuntos para a formação ética e social dos estudantes. Para a sociedade, a atividade busca gerar debates e reflexões, estimulando o pensamento crítico e socialmente comprometido. Como resultados esperados na graduação, podemos citar: favorecer atividades de troca de saberes e de multidisciplinaridade; contribuir com o ensino regular do curso por meio de conhecimentos complementares aos adquiridos em sala de aula; propiciar uma formação mais plural e abrangente, trazendo questões externas ao meio acadêmico e trocas com a comunidade externa à instituição.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação da atividade é feita pelo grupo por meio de reuniões periódicas acerca de cada evento, pontuando os aspectos positivos e negativos, fazendo com que um mesmo problema não se repita, e tomando conhecimento das metodologias que tiveram sucessos na realização de cada edição. Outro aspecto observado é o público de cada evento, que demonstra de forma mais explícita o resultado da divulgação por parte do grupo, e a pertinência do assunto abordado para o público alvo. Ao término da atividade será realizada uma análise crítica por parte do grupo para que melhorias sejam feitas no seguimento das próximas edições contando com desenvolvimento e com momentos de discussão coletivos.

Atividade - Criação de material didático a partir de experimentações projetuais com o uso de desenho paramétrico e fabricação digital.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
78	07/03/2022	16/12/2022

Descrição/Justificativa:

A partir da identificação de uma lacuna relativa a conteúdos relacionados à fabricação digital e ao desenho paramétrico na graduação da FAURB-UFPEL surge a proposta de uma atividade de ensino e pesquisa, de caráter individual e desenvolvida sob a orientação do professor tutor voltada para a criação de materiais didáticos como apostilas, manuais, oficinas, entre outros, abordando dicas, técnicas ou até mesmo resolução de soluções de projetos a partir de conceitos paramétricos e fabricação digital. Com o alto desenvolvimento da tecnologia da construção civil surge a necessidade de atender problemas emergentes no que tange a solução de projetos arquitetônicos, sejam eles estéticos, ergonômicos, estruturais e demais áreas. Devido a isso, novos métodos de projeto estão em ascensão no mundo todo. Processos generativos de desenho paramétrico e fabricação digital estão sendo explorados nas diversas áreas de arquitetura e engenharia. Contudo, este assunto vem sendo pouco explorado na nossa formação, situação que esta atividade pretende enfrentar a partir da produção e compartilhamento de material didático e da realização de oficinas sobre o tema.

Objetivos:

Objetivo geral: Disseminar o conhecimento do uso do desenho paramétrico e fabricação digital. Estimular a busca do conhecimento no tema. Objetivos específicos: Incentivar a qualificação do estudante diante novos conhecimentos. Utilizar os materiais gerados para solucionar problemas de projetos até mesmo na graduação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade se desenvolverá a partir da continuidade das atividades de pesquisa e ensaios práticos projetuais realizados no ano de 2021, os quais foram desenvolvidos a partir de técnicas de desenho paramétricos aplicados como soluções práticas na construção. Para o ano de 2022 a atividade avançará no sentido da incorporação de experimentações com fabricação digital (impressoras 3D). Após ter uma coleção estudos de casos, seus resultados serão sistematizados e serão desenvolvidos os materiais didáticos e oficinas voltadas ao compartilhamento do conhecimento teórica e prático produzido. Esta atividade poderá ser desenvolvida de forma presencial ou remota, de acordo com a situação da crise sanitária que vivenciamos atualmente

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Acredita-se que com o auxílio do material didático e oficinas com o conteúdo de experimentações de desenho paramétrico e fabricação digital possam desenvolver no aluno a capacidade de resolução de problemas projetuais referentes às diversas áreas da arquitetura durante a graduação. Ou até mesmo, de forma experimental como lançamento de propostas no contexto profissional.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade terá avaliação periódica ao longo de seu desenvolvimento por parte do grupo em reuniões. A avaliação dos participantes será feita ao final da atividade por meio de manifestações espontâneas. A avaliação final do grupo terá por critérios o andamento da atividade, as manifestações dos participantes e a própria procura pelo público alvo.

Atividade - Criação de conteúdo sobre fotografia arquitetônica no Instagram

Carga Horária

78

Data Início da Atividade

01/01/2022

Data Fim da Atividade

31/12/2022

Descrição/Justificativa:

A atividade proposta prevê a articulação de ações de pesquisa e extensão, e será desenvolvida individualmente por aluna petiana sob orientação do professor tutor. Ela surge diante do contexto atual da Arquitetura, em uma fase na qual predominam imagens hiper realistas feitas por computador, as famosas imagens renderizadas. No entanto, o que muitos estudantes e profissionais não se dão conta é que as melhores renderizações têm fundamentos na fotografia de situações reais. Dito isto, essa atividade propõe a produção, a organização e o compartilhamento de conteúdo no Instagram, sobre fotografia arquitetônica, na conta @fazendoarchi. A princípio prevê-se a necessidade de uma retomada histórica da fotografia como um todo, a apresentação dos principais fotógrafos que contribuíram para o desenvolver da prática e, posteriormente, compartilha sobre as teorias por detrás de uma fotografia arquitetônica.

Objetivos:

Produzir, organizar e compartilhar conteúdos relativos à fotografia arquitetônica através da rede social Instagram, visando estimular o interesse pelo tema por parte de estudantes de arquitetura e pelo público em geral.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A criação de conteúdo se dará a partir da revisão bibliográfica sobre o tema, assim como em acervos de vídeos e filmes sobre o assunto. Após a construção de uma base teórica sólida, futuramente, serão estruturados e compartilhados conteúdos no Instagram. Finalmente, caso haja possibilidade, serão estruturadas e realizadas oficinas presenciais para o aprendizado prático.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Acredita-se que a criação desses conteúdos relacionados à fotografia auxiliarão, os estudantes e graduados, na realização de renders mais realistas, por meio do compartilhamento de teorias e de exemplos, com imagens autorais ou de autores que autorizem a publicação com os devidos créditos. Os conteúdos criados poderão ampliar os horizontes dos estudantes e graduados que acompanharem a conta do Instagram. Assim, de forma experimental, os alunos e profissionais da área terão um contato com um nicho da arquitetura que está em expansão, a criação de imagens hiper realistas feitas por computador.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade terá uma avaliação periódica ao longo do desenvolvimento, por reuniões. A avaliação dos participantes será feita ao final da atividade por meio de manifestações espontâneas. A avaliação final do grupo terá por critérios o andamento da atividade, as manifestações dos participantes e a própria procura por público alvo.

Atividade - Extensão no Bairro Dunas: colaboração e acompanhamento das ações realizadas no bairro

Carga Horária

Data Início da Atividade

Data Fim da Atividade

Descrição/Justificativa:

Atividade de ensino e extensão, em conjunto com o Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo (EMAU) da Universidade Federal de Pelotas, sob orientação do professor tutor. A atividade busca acompanhar e colaborar com as atividades extensionistas realizadas pelo EMAU e outras instituições no bairro do Dunas, na cidade de Pelotas, em específico, no Comitê de Desenvolvimento do Dunas (CDD). A realização do projeto justifica-se no fato que as ações realizadas envolvem melhorias na praça do Comitê, proporcionando qualidade cultural e lazer aos moradores do entorno e do bairro. Desse modo, a colaboração na atividade torna-se fundamental para a criação de vínculo entre a comunidade e a universidade e o fortalecimento de laços entre o PET Arquitetura e os demais núcleos e laboratórios da FAUrb.

Objetivos:

Objetivo geral: Criar contato e vínculo com a comunidade do bairro e a partir disso, realizar ações comunitárias junto ao Comitê de Desenvolvimento do Dunas (CDD). Objetivos específicos: abrir um canal de diálogo entre a comunidade e a universidade, por meio de reuniões entre os grupos envolvidos nessa rede de desenvolvimento, sendo esses grupos de estudantes da faculdade e moradores do bairro Dunas. Trazer temáticas que sejam pertinentes às ações que podem ser realizadas no bairro, e a partir disso, ideias e soluções para a concretização das mesmas. Estimular e incentivar os estudantes a terem contato com demais grupos e cursos da faculdade, assim como, com a comunidade. Estimular a inovação a partir de ideias que sejam cabíveis à realidade onde estão colaborando.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Por meio de reuniões entre os participantes envolvidos nas ações comunitárias, sendo realizadas de forma periódica, ocorrendo no próprio Comitê de Desenvolvimento do Dunas. Nessas reuniões serão traçadas linhas de ações a serem realizadas no espaço, que será dividido entre os envolvidos e cada grupo ficará responsável pela organização de alguma parte da atividade, seja criando algum projeto de desenho urbano para o local, até mesmo a cotação de preço de materiais necessários para a ação. Durante todo esse processo, os grupos vão compartilhando as realizações com os demais envolvidos, incluindo os moradores do bairro, sempre abertos a novas sugestões.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que a atividade de colaboração no bairro Dunas proporcione a criação de um meio de comunicação entre a universidade e a comunidade, além da troca de experiências e saberes, criando uma aprendizagem mútua entre os alunos e moradores. E ainda, que as ações colaborem para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos do bairro, criando espaços de lazer e horta comunitária no CDD. Para a comunidade, a atividade busca ser um canal de diálogo sempre aberto, e a partir disso, criar meios de proporcionar melhorias no espaço público. Como resultados esperados para os acadêmicos envolvidos, o favorecimento de atividades que haja a troca de saberes e multidisciplinaridade é o fator primordial, ainda proporcionar uma formação mais abrangente e plural, que traga questões que são externas ao meio acadêmico.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação da atividade será feita pelo professor tutor do grupo PET, em conjunto com os participantes das ações comunitárias no CDD, por meio de reuniões periódicas acerca de cada ação realizada no espaço, ressaltando e pontuando aspectos positivos e negativos. Essa avaliação serve para que haja o aprimoramento da comunicação entre os grupos e ainda, tomar conhecimento das metodologias que foram utilizadas e como melhorar a cada nova ação.